



SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
 AV. FRANCISCO LÁCERDA DE AGUIAR, 96 - SALA 009 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES
 CNPJ: 04.058.605/0001-94

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - EM MILHARES DE R\$

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018	PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	7.793	8.594	Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.928	4.355
Disponibilidades	304	167	Fiscais e Previdenciárias	190	358
Títulos e Valores Mobiliários	4.086	4.872	Recursos Pendentes de Recebimentos	3.207	3.496
Outros Créditos	3.403	3.555	Diversas	531	501
Permanente	149	3	Patrimônio Líquido	4.014	4.366
Imobilizado de Uso	2	3	Capital Social	750	750
Móveis e Equipamentos de Uso	34	34	Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.264	3.616
(-) Depreciação de Móveis e Equipamentos de Uso	(32)	(31)			
Investimentos	147	124			
Investimentos	147	124			
Compensação	52.813	48.489	Compensação	52.813	48.489
Recursos de Consorcio	52.087	47.731	Recursos coletados de Consorcio	52.087	47.731
Previsão Mensal de Recursos a Receber	726	758	Contribuição de Consorciados a Receber	726	758
TOTAL DO ATIVO	60.755	57.210	TOTAL DO PASSIVO	60.755	57.210

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 EM MILHARES DE R\$

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018	PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	11.158	11.203	PASSIVO CIRCULANTE	11.158	11.203
DISPONIBILIDADES	688	174	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.158	11.203
Depósitos Bancários	688	174	Obrigações Diversas	11.158	11.203
Depósitos Bancários	688	174	Obrigações com Consorciados	4.750	4.716
			Valores a Repassar	395	471
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.155	5.217	Obrigações por Contemplações a Entregar	3.057	2.917
Outras	4.155	5.217	Recursos a Devolver a Consorciados	2.373	2.604
Aplicações Financeiras	4.155	5.217	Recursos do Grupo	583	495
OUTROS CRÉDITOS	6.315	5.812			
Valores Específicos	6.315	5.812	COMPENSAÇÃO	47.295	48.875
Adiantamentos de Recurso a Terceiros	0	0	Consórcio	47.295	48.875
Bens Apreendidos ou Retomados	0	0	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	726	758
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	6.315	5.812	Obrigações do Grupo por Contribuições	24.203	24.730
COMPENSAÇÃO	47.295	48.875	Bens ou Serviços a Contemplar - Valor	22.366	23.387
Consórcio	47.295	48.875			
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	726	758			
Contribuições Devidas ao Grupo	24.203	24.730			
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	22.366	23.387			
TOTAL DO ATIVO	58.453	60.078	TOTAL DO PASSIVO	58.453	60.078

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O 1º SEMESTRE DE 2019, 2º SEMESTRE DE 2018 E EXERCÍCIO DE 2018 EM MILHARES DE R\$

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2019	2º Semestre 2018	Exercício 2018
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	120	127	247
Resultado das Operações com Títulos e Valores Mobiliários	120	127	247
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	360	421	762
Receitas de Prestação de Serviços	1.345	1.376	2.674
Despesas de Pessoal	(133)	(120)	(229)
Despesas Tributárias	(187)	(189)	(368)
Outras Despesas Administrativas	(766)	(720)	(1.473)
Outras Receitas Operacionais	111	87	182
Despesas Operacionais	(10)	(13)	(24)
RESULTADO OPERACIONAL	480	548	1.009
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0	0
Receitas não Operacionais	0	0	0
Despesas não Operacionais	0	0	0
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	480	548	1.009
Imposto de Renda	106	124	227
Contribuição Social	43	49	90
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	331	375	692

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS PARA O 1º SEMESTRE DE 2019, 2º SEMESTRE DE 2018 E EXERCÍCIO 2018 EM MILHARES DE R\$

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre 2019		2º Semestre 2018		EXERCÍCIO 2018	
	Período	Acumulado	Período	Acumulado	Período	Acumulado
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	4.918		5.139		5.546	
Depósitos Bancários	90		143		106	
Aplicações Financeiras do Grupo	2.190		2.174		2.460	
Aplicações Financeiras Vinculadas as Contemplações	2.638		2.792		2.955	
Recursos de Grupos em Formação	0		30		25	
RECURSOS COLETADOS	1.205	52.086	1.222	41.731	2.494	95.141
Contribuições para Aquisição de Bens	850	31.668	848	22.814	1.701	56.384
Taxa de Administração	176	6.476	170	5.853	347	12.372
Rendimentos de Aplicações Financeiras	0	438	22	364	38	902
Multas e Juros Moratórios	8	306	9	276	18	599
Prêmios de Seguro	103	3.631	103	3.200	210	6.637
Custas Judiciais	2	64	2	59	4	139
Registro de Contratos	9	433	8	393	14	839
Outros	57	9.070	60	8.772	162	17.269
RECURSOS UTILIZADOS	1.280	47.244	969	42.339	2.316	90.281
Aquisição de Bens	850	27.235	672	24.049	1.269	52.530
Taxa de Administração	184	6.397	20	5.684	301	12.186
Multas e Juros Moratórios	5	151	1	134	9	295
Prêmios de Seguro	82	3.528	91	3.097	167	6.427
Custas Judiciais	2	63	0	57	3	137
Registro de Contratos	11	427	5	385	14	830
Devolução a Consorciados Desligados	76	648	51	413	230	1.065
Outros	70	8.795	129	8.520	323	16.811
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	4.843	4.843	5.391	5.391	5.391	5.391
Depósitos Bancários	688	688	174	174	174	174
Aplicações Financeiras do Grupo	1.098	1.098	2.300	2.300	2.300	2.300
Aplicações Financeiras Vinculadas as Contemplações	3.057	3.057	2.917	2.917	2.917	2.917



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O 1º SEMESTRE DE 2019

1. Contexto Operacional.

A Solução Administradora de Consórcios Ltda foi constituída em Dezembro de 2001 e está devidamente a operar pelo Banco Central do Brasil, através do Certificado de Autorização 0001047335 e tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis (Apresentados em Milhares de Reais).

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a lei das sociedades anônimas e normas do Banco Central do Brasil previstas no COSIF - Contabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Da Administradora

a) Apuração das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência mensal, sendo que as receitas de taxa de administração e juros e multas de acordo com os recebimentos ocorridos nos grupos de consórcio.

b) Ativo Circulante

Demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo quando aplicável os rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço.

c) Imobilizado

Apresentados pelo valor do custo. As depreciações do imobilizado de uso foram calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens, sendo: Móveis e Equipamentos de 10% ao ano, Processamento de Dados de 20% ao ano, Máquinas e Equipamentos de 10% ao ano.

d) Diferido

Correspondem à aquisição dos programas computadorizados adquiridos pela empresa e amortizados em 60 meses.

e) Passivo Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis.

f) Provisões constituídas

Correspondem às provisões de férias, acrescidos de adicional de 1/3 e os encargos previdenciários de INSS e FGTS.

g) Impostos sobre Lucros

Calculados com base no Lucro Real anual, estando demonstrado no passivo, já compensados as retenções e antecipações efetuadas no transcorrer do exercício.

h) Capital Social

Esta representada por 750.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 750.000,00 divididas entre os sócios Clemente Sartório com 98% e Roselee Maria Perin Sartório com 2%.

Circular Bacen 3.387 (Impairment)

A empresa não apresentou nenhum fato que fosse necessário a realização de ajustes para o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, em atendimento a Circular Bacen 3.387 e comunicado técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Circular Bacen 3.484 (Provisões/Contingências)

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos Contingentes: A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base no parecer de nossa assessoria jurídica, quando da existência de Processo formal.

3.2. Dos Grupos de consórcio

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estão apresentadas de acordo com a carta circular 3147 que vigorou a partir de 01/07/2005, promovendo profundas alterações no PLANO CONTÁBIL dos grupos de consórcio, razão pela qual não apresenta comparabilidade do exercício anterior.

b) Principais Práticas Contábeis

- Disponibilidade dos Grupos: São os recursos dos grupos de consórcio a serem utilizados para as entregas dos bens aos consorciados contemplados ou para utilizados nas assembleias de contemplações, cujos recursos estão disponibilizados em conta corrente e aplicações em fundos referenciados junto ao Banco do Brasil.

- Valores Específicos - São os Bens apreendidos e direitos junto aos saldos devedores de consorciados contemplados e na posse do bem, apresentados pelos valores devidos ao grupo, sem considerar os demais encargos previstos no regulamento, como a taxa de administração e seguro.

- Compensação - Representam os valores previstos para recebimento/pagamento de valores a receber de todos os consorciados ativos, dos valores de todos os bens dos consorciados não contemplados e da previsão de recebimento para o mês 07/2019.

- Passivo dos Grupos - Representam todas as obrigações do grupo perante os consorciados, valores a repassar a terceiros, e dos saldos dos grupos que serão rateados ao final do prazo de duração previsto.

c) Informações Complementares

A posição física dos grupos é a seguinte:

	1º Semestre 2019	2º Semestre 2018
a) Grupos em Andamento	22	21
b) Número de Consorciados Ativos	4.271	4.094
c) Bens Entregues no Período	398	325
d) Taxa de Inadimplência	16,73%	19,19%
e) Total de desistentes e cancelados	6.154	6.022
f) Bens Pendentes Entrega	194	234

g) Circular Bacen 3.463 (Partes Relacionadas)

Em atendimento ao disposto no comunicado técnico 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de 30.10.2008, informamos que a empresa faz parte do Grupo Solução, reunindo empresas comerciais no ramo de automóveis (Planeta H e K-Ita), motocicletas (Estrela H), e fast food (Bob's). Realiza operações financeiras com as concessionárias, relacionadas a entrega de bens de consorciados contemplados, comercialização de cotas de consórcio, pagamento de prêmios e comissões e rateio de despesas comuns, tais como correios, aluguel e transporte de malotes.

h) Eventos Subsequentes

Não apresenta eventos subsequentes relevantes ao encerramento do período em 30.06.2019, bem como após aquela data.

Diretores: Clemente Sartório
Roselee Maria Perin Sartório

Contadora: Deise Colucio Amaral
CT CRC/ES 019184/0-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Sócios e Administradores da
SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
 Cachoeiro de Itapemirim/ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da empresa **SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, dos Recursos de Consórcios, das Variações nas Disponibilidades de Grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **SOLUÇÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.**, em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e dos grupos de consórcio por ela administrados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

- Na data base de 30.06.2019, as Demonstrações dos Recursos dos Grupos de Consórcio, apresentou pendências de longa data apontadas em fichas de conciliação bancária, pendentes de regularização, com os seguintes montantes: Crédito na Contabilidade-R\$ 1.330.693,79, Débito na Contabilidade-R\$ 103.094,85, Crédito no Banco-R\$ 1.334.178,12, Débito no Banco-R\$ 337.319,28.

A falta de regularização tempestiva dos apontamentos, trazem reflexos na correta apresentação dos saldos dos grupos, pelos quais são realizadas as contemplações mensais dos consorciados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba(SP), 29 de Agosto de 2019

AREZU AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S
CRC2SP023952/0-8

DANTES PROVETE NETO
CTCRC-1RJ044876/0-7 "T" SP